

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

Demonstrações Financeiras Referentes ao
Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014
e Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras

DeloitteTouche Tohmatsu Auditores Independentes

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2014

Conteúdo

Relatório da Administração	3 – 5
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	6 – 7
Balanços patrimoniais	8
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações do resultado abrangente	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13 – 45

Relatório da administração

1.1 Aos acionistas

Senhores Acionistas,

Apresentamos a seguir o relatório das principais atividades do exercício de 2014, acompanhadas das Demonstrações Financeiras da Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A. – CCR ViaLagos, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

1.2 Apresentação

Perfil Corporativo:

A Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A., constituída em 10 de dezembro de 1996, tem como objetivo principal, realizar sob o regime de concessão de serviço público precedido de obras públicas, a exploração da ligação viária Rio Bonito - Araruama - São Pedro da Aldeia, abrangendo as rodovias RJ 124, trecho Rio Bonito - Araruama; a paralela à RJ 106, trecho Araruama - São Pedro da Aldeia; e os 4 km da RJ 106, trecho do km 105 ao km 109 - trevo de São Pedro da Aldeia, compreendendo os serviços e obras de monitoração, recuperação, manutenção, conservação, operação, implantação e ampliação, mediante cobrança de pedágio e pagamentos de direitos ao Poder Concedente (Governo do Estado do Rio de Janeiro) pela outorga da concessão.

1.3 Destaques do Ano de 2014

Destaques financeiros:

A empresa está empenhada no equacionamento de sua estrutura de capital, em busca da viabilidade para a execução do seu Plano de Investimentos. Desta forma, o financiamento contratado em abril de 2014, com vencimento para abril de 2016 contribui para as melhorias da rodovia e pagamento de dividendos para seus acionistas. O empréstimo vigente é de longo prazo no montante de R\$ 67.000.

2. Estratégia e Gestão

2.1 Gestão de Pessoas

A política de gestão de pessoas da CCR ViaLagos está voltada na valorização do capital humano e crença da capacidade criativa, realizadora e transformadora das pessoas, propiciando por meio do clima organizacional, qualificações e oportunidade, o caminho para o desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores.

A quantidade de colaboradores próprios em 2014 foi em média 174. Neste ano a concessionária investiu em programa de capacitação técnica e desenvolvimento do seu grupo de colaboradores, destaca-se entre eles os seguintes treinamentos:

- Implementação do Sistema SAP PM
- Atualização do NR-10
- Programa Aprimorando viabilizando a excelência no atendimento
- Programa Desenvolvimento de Liderança
- Formação Brigada de Incêndio
- CIT – Centro Interno de Treinamentos Operacionais

3. Desempenho Econômico e Financeiro

3.1 Desempenho CCR/Unidades

As tarifas de pedágio cobradas pela Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A são definidas pela AGETRANSP. Em 13 de janeiro de 2014 tivemos o reajuste das tarifas. Este reajuste foi compensatório ao não reajuste contratual das tarifas em agosto de 2013 devido ao apelo popular nas manifestações. Cabe ainda, ao Poder Concedente reequilibrar o contrato da ViaLagos sobre o período sem a revisão tarifária de agosto de 2013 a 12 de janeiro de 2014.

Tarifas (R\$)	Janeiro 2013	Janeiro 2014	Agosto 2013	Agosto 2014
Básica	8,9	9,4	8,9	9,9
Especial	14,9	15,7	14,9	16,4

No ano de 2014 a receita operacional bruta da companhia atingiu o valor de R\$ 106.732 com as atividades de transporte rodoviário e receitas acessórias, com crescimento de 13,46% sobre o obtido em 2013.

Neste mesmo ano tivemos um resultado líquido superior em 17,62% quando comparamos com o ano de 2013. Este aumento foi fruto de um resultado operacional no valor de R\$ 56.349, com crescimento de 21,75%.

Foi captado um financiamento de longo prazo no valor de R\$ 67.000 no mês de abril para realizar as melhorias na rodovia e pagamento de dividendo aos acionistas.

No acumulado desde o início da Concessão até 2014, os investimentos perfazem, em moeda de dezembro de 2014, o montante de R\$ 479.000. Destacam-se no conjunto de obras e serviços executados: continuidade do programa de recuperação do pavimento e sinalização, recuperação dos muros de ala, além das obras previstas no 8º Termo Aditivo do contrato de concessão que contempla a melhoria da segurança viária com a implantação dos dispositivos de separação de pistas, pavimentação do acostamento e readequação das sinalizações horizontal e vertical.

Foi realizado no ano de 2014 o pagamento de dividendos no valor de R\$ 21.804; sendo: R\$ 5.213 relativos ao lucro líquido do exercício de 2013; e R\$ 16.591 referente ao lucro líquido apurado até terceiro trimestre de 2014.

4. Sustentabilidade

4.1 Desempenho Social

4.1.1 Capital Social e de Relacionamento – *Stakeholders*

No âmbito de atuação da responsabilidade corporativa, um dos maiores investimentos socioeducativos do Grupo CCR é o Programa Estrada para a Cidadania, que contribui efetivamente no desenvolvimento de cidadãos mais conscientes com o trânsito e o meio ambiente. Em 2014, na região de abrangência da CCR ViaLagos, o Programa atendeu 16 mil alunos e 600 professores dos municípios de Rio Bonito, Saquarema, Araruama, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio, com aulas de educação para o trânsito, cidadania e meio ambiente.

Em 2014, a CCR ViaLagos levou dois projetos culturais itinerantes para a Região dos Lagos: Buzum! e Cine em Cena que oferecem sessões gratuitas de teatro e cinema para 17 mil pessoas, a maioria alunos das escolas municipais.

4.1.2 Capital Humano e Intelectual

A quantidade de colaboradores próprios e terceirizados em 2014 foi em média 399. Neste ano, a Concessionária investiu em programas de capacitação técnica e desenvolvimento do seu grupo de colaboradores.

4.2 Desempenho Ambiental

4.2.1 Capital Natural

Com objetivo de reduzir o consumo de energia foi realizado a substituição das luminárias da praça de pedágio por luminárias com lâmpadas a led.

A CCR ViaLagos elaborou o PGRS, Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, com o objetivo de adotar as melhores práticas de destinação de resíduos gerados pela concessionária decorrente da sua operação.

4.2.2 Capital Manufaturado

No ano de 2014 o destaque é para a obra Melhoria da segurança viária contemplando o alargamento da pista, implantação de dispositivo de separação das pistas, pavimentação do acostamento e readequação das sinalizações horizontal e vertical, além da implantação de novos retornos ao longo da rodovia, contemplando os 57 km de rodovia. Conclusão de 90% da realização da obra ao longo da rodovia

5. Considerações Finais

5.1 Agradecimentos

A Administração da ViaLagos S.A. agradece aos seus acionistas, aos diversos órgãos do poder público, em especial a Agência Reguladoras de Serviços Públicos Concedidos de Transporte Aquaviário, Ferroviário e Metroviário e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (AGETRANSP), aos usuários, financiadores e instituições financeiras, colaboradores e parceiros, pelo apoio, confiança, empenho e comprometimento que contribuíram para os resultados alcançados pela Concessionária em 2014.

5.2 Auditores Independentes

Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no princípio de que, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses. Entretanto, não foram contratados Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa.

No relacionamento com Auditor Independente, buscou-se avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária da Rodovias dos Lagos S.A.

Rio Bonito – RJ

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária da Rodovias dos Lagos S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Concessionária da Rodovias dos Lagos S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC n° 2 SP 011609/O-8

João Rafael Belo de Araújo Filho
Contador
CRC n°1 SP 246752/O-6

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

Balanço patrimonial

em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2014	2013	Passivo	Nota	2014	2013
Circulante				Circulante			
Caixas e equivalentes de caixa	6	29.948	47.301	Financiamentos e arrendamento mercantil	13	152.522	262
Contas a receber	7	334	319	Debêntures	14	1.710	-
Contas a receber com operação de derivativos	21	20.020	-	Fornecedores	15	9.049	8.777
Contas a receber - partes relacionadas	10	4.570	3.568	Fornecedores - partes relacionadas	10	880	-
Impostos a recuperar		5.264	2.592	Impostos e contribuições a recolher		1.501	1.566
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	9	430	430	Obrigações sociais e trabalhistas		2.054	2.302
Despesas antecipadas		258	299	Obrigações com o poder concedente		53	44
Outras contas a receber		1.025	332	Provisão de manutenção	17	1.410	5.620
Total do ativo circulante		61.849	54.841	Juros sobre capital próprio		744	-
				Outras contas a pagar		211	490
				Total do passivo circulante		170.134	19.061
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Realizável a longo prazo			
Impostos diferidos	8b	2.112	13.422	Financiamentos e arrendamento mercantil	13	-	132.645
Depósitos judiciais		279	281	Debêntures	14	66.975	-
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	9	9.070	9.501	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	16	2.266	43
Outros créditos		6	-	Provisão de manutenção	17	5.445	4.466
		11.467	23.204	Contas a pagar com operações de derivativos	21	-	77
				Total do passivo não circulante		74.686	137.231
Imobilizado				Patrimônio líquido			
Intangível	12	191.769	92.581	Capital social	18a	12.550	12.550
		210.281	122.222	Reserva de lucros	18b, c e d	14.760	8.221
Total do ativo não circulante		210.281	122.222	Total do patrimônio líquido		27.310	20.771
Total do ativo		272.130	177.063	Total do passivo e patrimônio líquido		272.130	177.063

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

Demonstração do resultado

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita operacional líquida	24	194.624	121.546
Custos dos serviços prestados			
Custo de construção		(98.563)	(36.989)
Provisão de manutenção	17	680	(2.266)
Depreciação e amortização	11 e 12	(3.322)	(2.394)
Custo da outorga		(430)	(430)
Serviços		(11.993)	(10.996)
Custo com pessoal		(7.268)	(6.485)
Materiais, equipamentos e veículos		(1.548)	(1.177)
Outros		(2.787)	(1.998)
		<u>(125.231)</u>	<u>(62.735)</u>
Lucro bruto		<u>69.393</u>	<u>58.811</u>
Despesas Operacionais			
Despesas gerais e administrativas			
Despesa com pessoal		(2.548)	(3.902)
Serviços		(6.343)	(5.631)
Materiais, equipamentos e veículos		(294)	(268)
Outras		(3.859)	(2.729)
		<u>(3.859)</u>	<u>(2.729)</u>
Resultado antes do resultado financeiro		<u>56.349</u>	<u>46.281</u>
Despesas financeiras	20	(65.071)	(49.430)
Receitas financeiras	20	52.313	41.429
		<u>52.313</u>	<u>41.429</u>
Lucro operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>43.591</u>	<u>38.280</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	8a	(3.063)	(9.051)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	8a	(11.310)	(4.388)
		<u>(11.310)</u>	<u>(4.388)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>29.218</u>	<u>24.841</u>
Lucro líquido por ação - (em reais - R\$)			
Lucro por ação ordinárias		0,8308	0,7064
Lucro por ação preferenciais		0,8308	0,7064

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

Demonstração de resultado abrangente

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido do exercício	29.218	24.841
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>29.218</u>	<u>24.841</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	Reservas de lucros				Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total
		Capital social	Legal	Estatutária	Retenção de lucros			
Saldos em 1º de janeiro de 2013		<u>11.293</u>	<u>2.258</u>	<u>641</u>	<u>7.762</u>	-	-	<u>21.954</u>
Aumento de capital de 26 de abril de 2013		1.257	(1.257)	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos em 29 de abril de 2013		-	-	-	(7.737)	-	-	(7.737)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	24.841	24.841
Destinações:								
Distribuição de dividendos intermediários em 28 de outubro de 2013		-	-	-	-	-	(18.287)	(18.287)
Reserva legal		-	1.242	-	-	-	(1.242)	-
Reserva estatutária		-	-	124	-	-	(124)	-
Reserva de retenção de lucros		-	-	-	5.188	-	(5.188)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013		<u>12.550</u>	<u>2.243</u>	<u>765</u>	<u>5.213</u>	-	-	<u>20.771</u>
Distribuição de dividendos em 29 de Abril de 2014	18e	-	-	-	(2.813)	-	-	(2.813)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	29.218	29.218
Destinações:								
Distribuição de dividendos intermediários em 28 de outubro de 2014	18e	-	-	-	(2.400)	-	(16.591)	(18.991)
Reserva legal	18b	-	266	-	-	-	(266)	-
Reserva estatutária	18c	-	-	146	-	-	(146)	-
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	(875)	(875)
Dividendo adicional proposto		-	-	-	-	2.213	(2.213)	-
Reserva de retenção de lucros	18d	-	-	-	9.127	-	(9.127)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		<u>12.550</u>	<u>2.509</u>	<u>911</u>	<u>9.127</u>	<u>2.213</u>	-	<u>27.310</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	29.218	24.841
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.310	4.388
Apropriação de despesas antecipadas	431	430
Depreciação e amortização	3.322	2.394
Variação cambial sobre financiamentos	18.490	16.443
Juros sobre financiamentos e arrendamento mercantil	8.001	1.936
Capitalização dos custos de empréstimos	(1.091)	(3)
Valor justo sobre empréstimos	-	(1.532)
Resultado de operação com derivativos	(7.090)	(7.304)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários	2.840	469
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	90	115
Provisão de manutenção	(680)	2.266
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	826	1.025
	<u>36.449</u>	<u>20.627</u>
Variações nos ativos e passivos		
Aumento (redução) dos ativos		
Contas a receber	(105)	(63)
Contas a receber - partes relacionadas	(1.002)	(150)
Impostos a recuperar	(2.672)	(2.490)
Despesas antecipadas	41	(10)
Outras contas a receber	(697)	(76)
(Redução) aumento dos passivos		
Fornecedores	(684)	(1.357)
Fornecedores - partes relacionadas	880	(342)
Impostos e contribuições a recolher e provisão para imposto de renda e contribuição social	5.485	6.154
Obrigações sociais e trabalhistas	(248)	584
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(5.550)	(6.657)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários	(617)	(516)
Realização provisão de manutenção	(3.377)	(184)
Outras contas a pagar	(270)	288
	<u>56.851</u>	<u>40.649</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
	<u>56.851</u>	<u>40.649</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(1.464)	(2.963)
Adições ao ativo intangível	(99.607)	(29.252)
	<u>(101.071)</u>	<u>(32.215)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		
	<u>(101.071)</u>	<u>(32.215)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Liquidação de operação com derivativos	(11.924)	26.997
Financiamentos e arrendamento mercantil		
Captações	66.854	130.000
Pagamentos de principal	-	(109.287)
Pagamentos de juros	(6.128)	(1.880)
Dividendos pagos	(21.935)	(26.024)
	<u>26.867</u>	<u>19.806</u>
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		
	<u>26.867</u>	<u>19.806</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(17.353)</u>	<u>28.240</u>
Demonstração de aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	47.301	19.061
No final do exercício	<u>29.948</u>	<u>47.301</u>
	<u>(17.353)</u>	<u>28.240</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A., constituída em 10 de dezembro de 1996 com sede na cidade de Rio Bonito - RJ, tem como objetivo principal realizar, sob o regime de concessão de serviço público precedido de obras públicas, a exploração da ligação viária Rio Bonito - Araruama - São Pedro da Aldeia, abrangendo as rodovias RJ 124, trecho Rio Bonito - Araruama; a paralela à RJ 106, trecho Araruama - São Pedro da Aldeia; e os 4 km da RJ 106, trecho do km 105 ao km 109 - trevo de São Pedro da Aldeia, compreendendo os serviços e obras de monitoração, recuperação, manutenção, conservação, operação, implantação e ampliação, mediante cobrança de pedágio e pagamentos de direitos ao Poder Concedente (Governo do Estado do Rio de Janeiro) pela outorga da concessão.

O prazo da concessão é de 40 anos, até 12 de janeiro de 2037, contados a partir da ordem de início expedida pelo DER-RJ em janeiro de 1997. Este prazo foi estendido em 2012 por meio do 8º Termo aditivo aprovado pelo poder concedente, garantindo à concessionária mais 15 anos na administração e operação da rodovia. Além disso, a reformulação do contrato estabeleceu a inclusão de R\$ 130 milhões de investimentos em obras de melhoria da segurança viária, redução das tarifas e alteração no período de cobrança da Tarifa Básica com Adicional (TBA).

Instituto CCR: Em 19 de agosto de 2014, o Grupo CCR, constituiu o Instituto CCR com o objetivo de incentivar e promover atividades, programas e projetos nas áreas de cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico, sem finalidade lucrativa.

2. Principais práticas contábeis

As políticas e práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente para todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras da companhia.

a) *Moeda estrangeira*

- Transações com moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado, e passam a compor os valores dos registros contábeis em reais destas transações, não se sujeitando a variações cambiais posteriores.

b) *Apuração do resultado*

Os resultados das operações são apurados em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

c) *Receitas de serviços*

As receitas de pedágio são reconhecidas quando da utilização pelos usuários das rodovias.

As receitas acessórias são reconhecidas quando da prestação dos serviços.

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Receitas de construção: segundo a ICPC 01 (R1), quando a concessionária presta serviços de construção ou melhorias na infraestrutura, contabiliza receitas e custos relativos a estes serviços de acordo com o CPC 17 - Contratos de construção. O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados.

Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

d) Instrumentos financeiros

- Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece inicialmente os empréstimos e recebíveis na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

- Ativos e passivos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo ou passivo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou tenha sido designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos e passivos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no seu valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

- Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo aqueles passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Instrumentos financeiros derivativos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício.

- Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações foram reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

As ações preferenciais são classificadas como patrimônio líquido caso sejam não resgatáveis, ou somente resgatáveis à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação de sua parcela do capital social.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

f) Custo de transação na emissão de títulos de dívida

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar para a liquidação dessa transação.

g) Ativo imobilizado

- Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessários para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesa.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo, são reconhecidos no resultado em outras receitas/despesas operacionais.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Depreciação

A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica. As principais taxas de depreciação estão demonstradas nas notas explicativas nº 11.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

h) Ativos intangíveis

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

- Direito de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada de acordo com a vida útil estimada.

- Direito de exploração de infraestrutura conforme descrito no item “q”.

i) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

- Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas e suas reversões são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis.

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável e, caso seja constatado que o ativo esta *impaired*, um novo valor do ativo é determinado.

A Companhia determina o valor em uso tendo como referência o valor presente das projeções dos fluxos de caixa esperados dos negócios, com base nos orçamentos aprovados pela administração, na data da avaliação até a data final do prazo de concessão, considerando taxas de descontos que reflitam os riscos específicos relacionados a cada unidade geradora de caixa.

Durante a projeção, as premissas chaves consideradas estão relacionadas à estimativa de tráfego/usuários dos projetos de infraestrutura detidos, aos índices que reajustam as tarifas, ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e à respectiva elasticidade ao PIB de cada negócio, custos operacionais, inflação, investimento de capital e taxas de descontos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável, somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

k) Provisão de manutenção - contratos de concessão

As obrigações contratuais para manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao Poder Concedente ao final do contrato de concessão, são registradas e avaliadas pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

A política da Companhia define que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas, destinadas a recompor a infraestrutura concedida às condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão.

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato de concessão passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente à disposição dos usuários.

A provisão para manutenção é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

l) Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de ativos financeiros, os quais são registrados através do resultado do exercício e variações monetárias e cambiais positivas sobre passivos financeiros.

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros, variações monetárias e cambiais sobre passivos financeiros, recomposições dos ajustes a valor presente sobre provisões, mudanças no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e perdas por provisão para recuperação de ativos financeiros. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros.

m) Capitalização dos custos dos empréstimos

Os custos de empréstimos são capitalizados durante a fase de construção.

n) Benefícios a empregados

- Plano de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos.

- Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente, tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pela administração.

p) Contratos de concessão de serviços - Direito de exploração de infraestrutura - ICPC 01 (R1)

A infraestrutura, dentro do alcance da Interpretação Técnica ICPC 01- Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado do concessionário, porque o contrato de concessão prevê apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao Poder Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para construir e/ou operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do concedente, nas condições previstas no contrato.

Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance desta Interpretação, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público, além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo.

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível, um ativo financeiro ou ambos. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelos serviços de construção.

Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial e após são mensurados pelo custo amortizado.

Caso a Companhia seja remunerada pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários das rodovias pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem é irrelevante, considerando-a zero.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão da rodovia, tendo sido adotada a curva de tráfego estimada como base para a amortização.

q) *Novos pronunciamentos e interpretações*

Os pronunciamentos e as interpretações contábeis abaixo, emitidos até 31 de dezembro de 2014 pelo International Accounting Standards Board – IASB, não foram aplicados antecipadamente pela Companhia, nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Os mesmos serão implementados à medida que sua aplicação se torne obrigatória. A Companhia ainda não estimou a extensão dos possíveis impactos destes novos pronunciamentos e interpretações em suas demonstrações financeiras.

Pronunciamento	Descrição	Vigência
Alterações à IAS 19 - Planos de benefícios definidos- Contribuições dos empregados	Esclarece como uma entidade deve contabilizar as contribuições feitas por empregados ou terceiros que estejam relacionadas aos serviços prestados aos planos de benefícios definidos, levando em consideração se essas contribuições dependem da quantidade de anos de serviços prestados pelo empregado	(a)
Alterações à IAS 16 a IAS 38 - Esclarecimento sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização	As alterações à IAS 16 proíbem as entidades de utilizarem um método de depreciação com base em receitas para itens do imobilizado. As alterações à IAS 38 introduzem uma presunção refutável de que as receitas não constituem base adequada para fins de amortização de um intangível	(b)
IFRS 15 - Receita de contratos com clientes	Estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes	(c)
IFRS 9 - Instrumentos financeiros	Revisão em 2014, contém exigências para: (a) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (b) metodologia de redução ao valor recuperável; (c) contabilização geral de <i>hegde</i>	(d)

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2014;
- (b) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016;
- (c) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017;
- (d) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

Adicionalmente, os pronunciamentos e as interpretações emitidos pelo IASB, listados a seguir, entraram em vigor no presente exercício e, portanto foram adotados pela Companhia em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, sem gerar efeitos.

Pronunciamento	Descrição	Vigência	
Nova interpretação - IFRIC 21 - Tributos	Aborda sobre quando reconhecer uma obrigação relativa a tributos	(a)	2014
Alterações à IAS 32 - Instrumentos financeiros compensação de ativos e passivos financeiros	Esclarece as exigências relacionadas à compensação de ativos e passivos financeiros.	(a)	2014
Alterações à IAS 36 - Divulgações do valor recuperável de ativos não financeiros	Excluem a exigência de divulgação do valor recuperável de uma Unidade Geradora de Caixa (UGC), para a qual o ágio ou outros ativos intangíveis, com vidas úteis indefinidas, foram alocados, quando não houver redução ao valor recuperável ou reversão da redução ao valor recuperável da correspondente UGC	(a)	2014
Alterações à IAS 39 - Instrumentos financeiros: novação de derivativos e continuação da contabilização do "hedge"	Trazem a isenção da exigência de descontinuidade da contabilização de <i>hedge</i> quando um derivativo, designado como instrumento de <i>hedge</i> , é novado sob determinadas circunstâncias	(a)	

3. Apresentação das demonstrações financeiras

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº 12.973/14, em conversão à MP nº 627/13, que alterou a legislação tributária federal para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis, entre outras providências. A Administração não optou pela adoção de forma antecipada e, assim, quaisquer impactos tributários, se aplicáveis, ocorrerão a partir de janeiro de 2015.

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), as quais abrangem as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC em consonância com a Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aplicadas de maneira consistente.

Em 25 de fevereiro de 2015 foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia a conclusão destas demonstrações financeiras.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo através do resultado.
- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras, preparadas de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e/ou incertezas sobre as premissas e estimativas relevantes, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota

2	Classificação de obras de melhorias incorporadas ao ativo intangível - ICPC01 (R1)
7	Provisão para devedores duvidosos
8b	Impostos diferidos
11	Depreciação do ativo imobilizado
12	Amortização dos ativos intangíveis
16	Provisão para riscos
17	Provisão de manutenção
21	Instrumentos financeiros

4. Determinação dos valores justos

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Investimentos em títulos financeiros

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras.

- Passivos financeiros não derivativos

O valor justo para fins de registro contábil e divulgação é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (BM&FBOVESPA e Bloomberg).

- Derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos resumem-se a contratos de *swaps* de moeda, de taxa de juros e opções de compra de Libor, que visam à proteção contra riscos cambiais e de taxas de juros.

Operações de swap de juros e/ou de moeda

Os valores justos dos contratos de derivativos são calculados projetando-se os fluxos de caixa futuros das operações, tomando como base cotações de mercado futuras obtidas de fontes públicas

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(BM&FBovespa e Bloomberg) adicionadas dos respectivos cupons, para a data de vencimento de cada uma das operações, e trazidos a valor presente na data de mensuração.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- a) Risco de crédito;
- b) Risco de taxas de juros e inflação;
- c) Risco de taxa de câmbio e
- d) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez.

A seguir, estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras.

a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, exceto para contas a receber de meios eletrônicos, que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*.

b) Risco de taxas de juros e inflação

Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do Certificado de Depósito Interbancário – CDI relativos aos empréstimos em reais. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº 6 e 21.

As tarifas de pedágio são reajustadas por índices de inflação.

c) Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas para a aquisição de equipamentos e insumos no exterior, bem como para a liquidação de passivos financeiros. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

d) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimizar o custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas.

O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento:

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>
Empréstimos em moeda estrangeira	152.522	-
Debêntures e notas promissórias (a)	1.782	67.000

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 108.285, substancialmente composto por financiamentos e debêntures, conforme mencionado nas notas explicativas nº 13 e 14. Essas dívidas são substancialmente formadas por captações aplicadas em projetos já performados. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixas e bancos	1.354	2.006
Aplicações financeiras	28.594	45.295
	<u>29.948</u>	<u>47.301</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas, em média, à taxa de 99,72 % do CDI, equivalente a 10,73% ao ano (8,03% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2013).

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Circulante		
Pedágio eletrônico (a)	2	174
Receitas acessórias (b)	85	30
Pedágio eletrônico – outros (c)	111	124
Receitas de arrecadação - PEX (a)	168	-
Outros	-	113
	<u>366</u>	<u>441</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	<u>(32)</u>	<u>(122)</u>
	<u>334</u>	<u>319</u>

Idade de Vencimento dos Títulos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Créditos a vencer	195	318
Créditos vencidos até 60 dias	139	1
Créditos vencidos de 90 a 360 dias	32	122
	<u>366</u>	<u>441</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (c) Créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) - É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	43.591	38.280
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(14.821)	(13.015)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Incentivo relativo ao imposto de renda	154	327
Outros ajustes tributários	240	(314)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(61)	(213)
Despesas indedutíveis	(142)	(180)
Despesas com brindes e associações de classe	(41)	(44)
Juros sobre capital próprio	<u>298</u>	<u>-</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(14.373)</u>	<u>(13.439)</u>
Impostos correntes	(3.063)	(9.051)
Impostos diferidos	(11.310)	(4.388)
Alíquota efetiva de impostos	<u>33%</u>	<u>35%</u>

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Bases ativas		
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	12.014	13.497
Variação cambial	-	1.401
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	2.672	1.352
Provisão para participação nos resultados (PLR)	209	290
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11	41
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	770	15
Depreciação de obras lançadas no custo (d)	760	787
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (b)	6.646	7.204
Constituição da provisão de manutenção (c)	2.331	3.429
Outros	208	229
	<u>25.621</u>	<u>28.245</u>
Bases passivas		
Valor justo de operações de derivativos	(2.452)	(858)
Ganhos de operações com derivativos	(7.160)	(970)
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil)	(10.415)	(9.791)
Custos de empréstimos capitalizados (e)	(3.327)	(3.052)
Outros	(155)	(152)
	<u>(23.509)</u>	<u>(14.823)</u>
Ativo diferido líquido	<u>2.112</u>	<u>13.422</u>

(a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

2015	3.565
2016	3.667
2017	4.782
	<u>12.014</u>

(b) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção, conforme legislação contábil e societária atual - Lei nº 11.638/07;

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item (b), conforme legislação contábil e societária atual - Lei nº 11.638/07;

(d) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo, conforme legislação contábil e societária atual - Lei nº 11.638/07;

(e) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação e/ou amortização oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, conforme legislação contábil e societária atual - Lei nº 11.638/07.

9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Circulante	430	430
Não Circulante	9.070	9.501
	<u>9.500</u>	<u>9.931</u>

A Companhia efetuou pagamentos antecipados no início da concessão ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão, tais antecipações foram registradas como ativo e estão sendo apropriadas ao resultado durante o período de concessão.

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios de 2014 e 2013, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua Controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações resultado	Saldos	
		Ativo	Passivo
	Serviços Prestados	Contas a receber	Fornecedores contas a pagar
Controladora			
CCR (a)	2.762	-	216
Outras partes relacionadas			
STP / CGMP / SGMP (b)	-	4.567	-
Ponte	-	3	-
CPC (c)	8.456	-	664
Total, 31 de dezembro de 2014	<u>11.218</u>	<u>4.570</u>	<u>880</u>
Total, 31 de dezembro de 2013	<u>10.116</u>	<u>3.568</u>	<u>-</u>

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesas com profissionais chaves da administração

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Remuneração (d):		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	519	482
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado (e)	620	626
Previdência privada	37	32
Seguro de vida	<u>2</u>	<u>2</u>
	<u>1.178</u>	<u>1.142</u>

Na AGO realizada em 14 de abril de 2014, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 1.000, a qual não inclui os encargos sociais.

Saldos a pagar aos profissionais chaves da administração

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	(Reapresentado)	
Remuneração dos administradores (d)	209	24

- (a) Contrato anual de prestação de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos, cujos valores são liquidados no 1º dia útil do mês subsequente a prestação de serviço. O atraso no pagamento incorrerá em multa de 5% do valor do atraso corrigido pelo IGPM e acrescido de juros de 1% ao mês da data de vencimento;
- (b) Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados à Companhia em período subsequente;
- (c) Contrato anual de prestação exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados no 1º dia útil do mês subsequente a prestação de serviço. O atraso no pagamento incorrerá em multa de 5% do valor do atraso corrigido pelo IGPM e acrescido de juros de 1% ao mês da data de vencimento; e
- (d) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria.
- (e) Parte do valor refere-se ao adicional de provisão de participação de resultado de 2013, aprovado na Assembleia Geral Ordinária de abril de 2014.

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Ativo Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	2014			2013		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
		Móveis e utensílios	10	677	(335)	342	639
Máquinas e equipamentos	13	4.005	(3.335)	670	3.980	(3.122)	858
Veículos	24	2.773	(1.295)	1.478	1.843	(983)	860
Instalações e edificações	12	5.688	(4.615)	1.073	5.689	(4.299)	1.390
Imobilizações em andamento	-	3.482	-	3.482	2.970	-	2.970
		<u>16.625</u>	<u>(9.580)</u>	<u>7.045</u>	<u>15.121</u>	<u>(8.684)</u>	<u>6.437</u>

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos em fase de instalação.

Movimentação do custo

	2013		2014	
	Saldo inicial	Adições	Transferências	Saldo final
Móveis e utensílios	639	-	38	677
Máquinas e equipamentos	3.980	-	25	4.005
Veículos	1.843	-	930	2.773
Instalações e edificações	5.689	-	(1)	5.688
Imobilizações em andamento	2.970	1.504	(992)	3.482
	<u>15.121</u>	<u>1.504</u>	<u>-</u>	<u>16.625</u>

	2012		2013	
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	470	-	169	639
Máquinas e equipamentos	3.836	-	144	3.980
Veículos	1.769	-	74	1.843
Instalações e edificações	4.823	-	866	5.689
Imobilizações em andamento	1.427	2.963	(1.420)	2.970
	<u>12.325</u>	<u>2.963</u>	<u>(167)</u>	<u>15.121</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o ativo intangível;

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 40 em 2014 (Não foram acrescidos empréstimos no ano de 2013). A taxa média de capitalização em 2014 foi de 0,71% a.a. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures).

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da depreciação

	2013		2014	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Móveis e utensílios	(280)	(55)	(335)	
Máquinas e equipamentos	(3.122)	(213)	(3.335)	
Veículos	(983)	(312)	(1.295)	
Instalações e edificações	(4.299)	(316)	(4.615)	
	<u>(8.684)</u>	<u>(896)</u>	<u>(9.580)</u>	

	2012		2013	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Móveis e utensílios	(228)	(52)	(280)	
Máquinas e equipamentos	(2.902)	(220)	(3.122)	
Veículos	(761)	(222)	(983)	
Instalações e edificações	(4.037)	(262)	(4.299)	
	<u>(7.928)</u>	<u>(756)</u>	<u>(8.684)</u>	

12. Ativos Intangíveis

	Taxa média anual de amortização %	2014			2013		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direito de uso de infraestrutura	(a)	240.748	(49.261)	191.487	139.134	(46.936)	92.198
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	862	(592)	270	861	(513)	348
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	280	(268)	12	281	(246)	35
		<u>241.890</u>	<u>(50.121)</u>	<u>191.769</u>	<u>140.276</u>	<u>(47.695)</u>	<u>92.581</u>

(a) Amortização pela curva do benefício econômico

Movimentação do custo

	2013		2014	
	Saldo inicial	Adições	Transferências	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	139.134	101.614	-	240.748
Direitos de uso de sistemas informatizados	861	-	1	862
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	281	-	(1)	280
	<u>140.276</u>	<u>101.614</u>	<u>-</u>	<u>241.890</u>

	2012		2013	
	Saldo inicial	Adições	Transferências (b)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	102.133	37.001	-	139.134
Direitos de uso de sistemas informatizados	694	-	167	861
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	281	-	-	281
	<u>103.108</u>	<u>37.001</u>	<u>167</u>	<u>140.276</u>

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 1.051 em 2014 (R\$ 3 em 2013). A taxa média de capitalização em 2014 foi de 0,71 % a.a. (custos dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,89% a.a. em 2013.

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

Movimentação da amortização

	2013		2014	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(46.936)	(2.325)	(49.261)	
Direitos de uso de sistemas informatizados	(513)	(79)	(592)	
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(246)	(22)	(268)	
	<u>(47.695)</u>	<u>(2.426)</u>	<u>(50.121)</u>	

	2012		2013	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(45.389)	(1.547)	(46.936)	
Direitos de uso de sistemas informatizados	(449)	(64)	(513)	
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(219)	(27)	(246)	
	<u>(46.057)</u>	<u>(1.638)</u>	<u>(47.695)</u>	

13. Empréstimos e arrendamento mercantil

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Vencimento final	2014	2013
Em moeda estrangeira					
Merril Lynch (a)	US\$ + LIBOR 3M + 1,4% a.a.	N/I	Agosto de 2015	152.522	132.907 (b)
Subtotal em moeda estrangeira				-	132.907
				<u>2014</u>	<u>2013</u>
Total circulante				152.522	262
Total não circulante				-	132.645

N/I – Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

(a) Por entender ser informação mais relevante, dado que as operações estão integralmente protegidas por contratos de *swap*, a Companhia decidiu mensurar estas operações ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 21 para maiores detalhes).

Garantia:

(b) Não existem garantias.

As condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente conforme:

Haverá vencimento antecipado - não manutenção por dois quadrimestres consecutivos dos índices, dívida líquida/Ebtida menor que 3,5 e Ebtida/resultado financeiro maior que 2. Em caso de distribuição de

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dividendos, em valor superior ao mínimo legal, se o coeficiente de dívida líquida/Ebtida menor que 3,5. Não pagamento de obrigação financeira da Emissora em montante superior a R\$ 30.000.

Em 15 de agosto de 2013, a Companhia firmou contrato de financiamento em moeda estrangeira (dólar americano), através da Resolução 4131 do BACEN, com o Bank of America Merrill Lynch no montante de USD 56.980 mil, equivalente a R\$ 130.000, com vencimento em 17 de agosto de 2015, sendo que há incidência da variação cambial e a taxa de juros é a libor de 3 meses + 1,40% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal, no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida, por 109,95% do CDI.,

14. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em 2014	Vencimento final	2014
1ª Emissão - Série única	109,50% do CDI	0,1088% (a)	146	97	Abril de 2016	68.685 (b)
Total geral						<u>68.685</u>
						2014
Circulante						
Debêntures e notas promissórias						1.782
Custos de transação						(72)
						<u>1.710</u>
Não Circulante						
Debêntures						67.000
Custos de transação						(25)
						<u>66.975</u>

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Garantia:

- (b) Não existem garantias.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>2014</u>
2016	<u>67.000</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente.

Em 10 de abril de 2014, foi realizada a 1ª emissão pública de debêntures, num total de 6.700 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$ 67.000, as quais têm remuneração de 109,5% do CDI.

O valor nominal das debêntures e os juros serão pagos integralmente em 10 de abril de 2016, sendo permitido o resgate antecipado nos termos da escritura.

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais critérios para o vencimento antecipado são:

- Distribuir aos acionistas dividendos, incluindo dividendos a título de antecipação e/ou rendimentos sob forma de juros sobre capital próprio, quando a investida tiver sido constituída em mora com relação às debêntures, ressalvado, entretanto, o pagamento do dividendo mínimo legal obrigatório previsto no estatuto social e os juros sobre capital próprio imputados a tais dividendos mínimos obrigatórios;
- Redução do capital social da emissora, que represente mais de 10% do seu patrimônio líquido sem que haja prévia anuência de debenturistas representando ao menos maioria simples das debêntures em circulação, manifestadas em assembleia especialmente convocada para este fim.

15. Fornecedores

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Circulante		
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	5.676	6.883
Cauções e retenções contratuais (b)	3.370	1.891
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros (a)	3	3
	<u>9.049</u>	<u>8.777</u>

- (a) Os saldos referem-se principalmente aos fornecedores de serviços administrativos, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.
- (b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas desses prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária por parte Companhia. Em média são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

16. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2013		2014		
	Saldo Inicial	Constituição/ reversão de provisão	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo final
Não circulante					
Cíveis e administrativos	-	1.011	(403)	60	668
Trabalhistas e previdenciários	43	103	(83)	63	126
Tributários	-	1.377	-	95	1.472
	<u>43</u>	<u>2.491</u>	<u>(486)</u>	<u>218</u>	<u>2.266</u>
	2012		2013		
	Saldo Inicial	Constituição/ reversão de provisão	Pagamentos	Saldo final	
Não circulante					
Cíveis e administrativos	17	235	(252)	-	
Trabalhistas e previdenciários	73	234	(264)	43	
	<u>90</u>	<u>469</u>	<u>(516)</u>	<u>43</u>	

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos, nas esferas cível e trabalhista, nos montantes de R\$ 128 e R\$ 3, respectivamente (R\$ 640 e R\$ 78, respectivamente em 2013).

A Companhia possui outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	2014	2013
Cíveis e administrativos	692	93
Trabalhistas e previdenciárias	-	130
Tributárias	-	1.330
	<u>692</u>	<u>1.553</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 2014 é de R\$ 774.

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão de manutenção

	2013		2014			
	Saldo Inicial	Constituição / reversão de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	5.620	(2.609)	408	(3.377)	1.368	1.410
Não circulante	4.466	1.929	418	-	(1.368)	5.445
Total	10.086	(680)	826	(3.377)	-	6.855

	2012		2013			
	Saldo Inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	2.972	1.561	853	(184)	418	5.620
Não circulante	4.007	705	172	-	(418)	4.466
Total	6.979	2.266	1.025	(184)	-	10.086

As taxas para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2014 são de 14,75% a.a., 12,34% a.a., 12,62% a.a., 8,20% a.a., 10,14% a.a. e 12,29% a.a., respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

18. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 12.550, representado por 35.168.000 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 17.584.000 ordinárias e 17.584.000 preferenciais.

Não houve movimentação nas ações ordinárias e preferenciais durante o exercício.

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo nº 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Reserva estatutária

É constituída à razão de 0,5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2014, foi constituída reserva de lucros em razão da retenção de parte do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. Esta retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborada pela Administração e recomendado pelo Conselho de Administração (CAD), o qual será submetido à aprovação dos acionistas na AGO de 2015.

A proposta de orçamento de capital está justificada substancialmente, pela necessidade de aplicação em investimentos na infraestrutura a serem realizados para atendimento aos requerimentos dos contratos de concessão.

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Dividendos

Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

Em 29 de abril de 2014, a Companhia distribuiu dividendos intermediários no montante de R\$ 2.813, correspondente a R\$ 0,08 por ação, à conta de parte do saldo da reserva de retenção de lucros, conforme Assembleia Geral Ordinária.

Em 29 de outubro de 2014, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários no montante de 18.991, correspondente a R\$ 0,54, por ação a conta de parte dos lucros apurados no período de janeiro a setembro de 2014 e parte do saldo da reserva de retenção de lucros existente em 31 de dezembro de 2013, os dividendos intermediários serão distribuídos conforme base acionária de 28 de outubro de 2014.

Lucro líquido do exercício	29.218
(-) Constituição de reserva estatutária	(146)
(-) Constituição de reserva legal	<u>(266)</u>
Lucro líquido ajustado	<u>28.806</u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25% sobre o lucro líquido ajustado	7.202
Dividendos intermediários pagos	16.591

19. Receitas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas de pedágio	105.972	93.369
Receitas de construção	98.563	36.989
Receitas acessórias	760	636
Receita bruta	<u>205.295</u>	<u>130.994</u>
Impostos sobre receitas	(9.248)	(8.237)
Abatimentos	<u>(1.423)</u>	<u>(1.211)</u>
Deduções das receitas brutas	<u>(10.671)</u>	<u>(9.448)</u>
Receita líquida	<u>194.624</u>	<u>121.546</u>

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado Financeiro

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas Financeiras		
Variação cambial sobre empréstimos	(31.840)	(29.994)
Perda com operações de derivativos	(22.326)	(11.754)
Valor justo sobre empréstimos (<i>fair value option</i>)	(2.697)	(3.891)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos mercantis	(8.001)	(1.936)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(826)	(1.025)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(472)	(833)
Capitalização de custos dos empréstimos	1.091	3
	<u>(65.071)</u>	<u>(49.430)</u>
Receitas Financeiras		
Ganho com operações de derivativos	30.499	19.058
Variação cambial sobre empréstimos	13.350	13.551
Valor justo sobre empréstimos (<i>fair value option</i>)	1.614	5.423
Rendimento sobre aplicações financeiras	6.440	3.141
Juros e outras receitas financeiras	410	256
	<u>52.313</u>	<u>41.429</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(12.758)</u>	<u>(8.001)</u>

21. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de derivativos com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

É adotada a manutenção de contratos de *hedge* para proteção de, pelo menos, 100% dos pagamentos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, vincendos nos próximos 24 meses, ou de acordo com critérios estabelecidos em contratos de financiamento.

Para apoio ao Conselho de Administração da Companhia, nas questões financeiras estratégicas, a Companhia possui um Comitê Financeiro, formado por conselheiros indicados pelos acionistas controladores e conselheiros independentes, que analisa as questões que dizem respeito à política e estrutura financeira da Companhia, acompanha e informa o Conselho de Administração sobre questões financeiras chave, tais como empréstimos/refinanciamentos de dívidas de longo prazo, análise de risco,

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

exposições ao câmbio, aval em operações, nível de alavancagem, política de dividendos, emissão de ações, emissão de títulos de dívida e investimentos.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	2014			2013		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	28.594	-	-	45.295	-	-
Contas a receber	-	334	-	-	319	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	4.570	-	-	3.568	-
Contas a receber com operações de derivativos	20.020	-	-	-	-	-
Passivos						
Empréstimos em moeda estrangeira	(152.522)	-	-	(132.907)	-	-
Debêntures e notas promissórias	-	-	(68.685)	-	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(9.313)	-	-	(9.311)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(880)	-	-	-
Contas a pagar com operações de derivativos	-	-	-	(77)	-	-
	<u>(103.908)</u>	<u>4.904</u>	<u>(78.878)</u>	<u>(87.689)</u>	<u>3.887</u>	<u>(9.311)</u>

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** - São definidas como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo o valor justo idêntico ao valor contábil em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações;
- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Empréstimos em moeda estrangeira mensurados ao valor justo por meio do resultado** - A Companhia contratou operações em moeda estrangeira (dólar norte-americano), sendo que nas mesmas datas das contratações foram firmados contratos de *swap* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior, por 101% do CDI. A Administração da Companhia entendeu que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (*fair value option*), tal qual a ponta ativa do derivativo, resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo enquanto que a dívida seria pelo custo amortizado. Caso estes empréstimos fossem mensurados pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 152.914 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 134.382 em 31 de dezembro de 2013). Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 4.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base nas taxas contratuais futuras obtidas através de fontes públicas (BM&FBOVESPA e Bloomberg), mais cupom da operação e trazendo a valor presente pelo cupom sujo.

- **Debêntures mensurados ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2014	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures e notas promissórias	68.782	69.720

(a) Valores brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente.

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	2014	2013
Aplicações financeiras	28.594	45.295
Empréstimos em moeda estrangeira	(152.522)	(132.907)
Derivativos	20.020	(77)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações de *swaps* visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seu empréstimo em moeda estrangeira.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo, quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados:

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valores de referência (Nocional)				Valor justo		Valores brutos contratados e liquidados		Efeito acumulado		Resultado				
				Moeda estrangeira		Moeda local		Moeda local		Moeda local	Recebidos/(Pagos)	Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/ (pagos)		Ganho/(Perda) em resultado		
				2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
SWAP																		
ViaLagos																		
Posição ativa	Merrill Lynch	15/08/2013	17/08/2015 (1)	USD + Libor 3M + 1,40%	56.980	56.980	151.350	133.481	152.868	133.592	(11.924)	(2.541)	20.020	-	-	77	8.173	(2.618)
Posição passiva				109,95 % do CDI	-	-	-	-	(132.848)	(133.669)	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/09/2014						151.350	133.481	20.020	(77)	(11.924)	(2.541)	20.020	-	-	77	8.173	(2.618)	
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O EXERCÍCIO DE 2014 E 2013								-	-	-	29.538	-	-	-	-	-	-	9.922
TOTAL DAS OPERAÇÕES								20.020	(77)	(11.924)	26.997	20.020	-	-	77	8.173	7.304	

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nominal mencionado é o da tranche vigente.

(2) O contrato possui vencimentos trimestrais nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, até o vencimento final.

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Riscos cambiais	<u>8.173</u>	<u>(2.618)</u>

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas demonstrações financeiras (R\$x US\$ = 2,6562). Como os valores já estão registrados, não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ (1)	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
ViaLagos						
4131 em USD	Agosto de 2015	152.914	Aumento da cotação do USD	-	(38.229)	(76.457)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2015	(152.968)	Diminuição da cotação do USD	-	38.242	76.484
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	13	27
Moedas em 31/12/2014:						
	Dólar			2,6562	3,3203	3,9843

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2015 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ (4)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25 %	Cenário B 50 %
Passivos Financeiros						
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2016	68.782	(8.686)	(10.871)	(13.059)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (3)	Agosto de 2015	152.914	(1.588)	(1.644)	(1.700)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2015	131.908	(10.205)	(12.702)	(15.179)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (3)	Agosto de 2015	(152.968)	1.628	1.694	1.761
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(18.851)</u>	<u>(23.523)</u>	<u>(28.177)</u>
As taxas de juros consideradas foram (1):						
	CDI (2)			11,57%	14,46%	17,36%
	LIBOR 3 meses (3)			0,2556%	0,3195%	0,3834%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) e (4) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Refere-se à taxa de 31/12/2014, divulgada pela CETIP;

(3) Refere-se às taxas libor de 3 meses, divulgados pela BBA (*British Bankers Association*) em 31/12/2014.

Nos itens (2) e (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(4) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 31/12/2014, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

22. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2014, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia foram resumidas conforme abaixo:

- Veículos: Cobertura para danos materiais e pessoais de R\$ 19.200 (R\$ 600 por veículos), para danos morais e materiais;
- Responsabilidade Civil – R\$ 16.000;
- Riscos de Engenharia – Conservação e Manutenção – R\$ 8.152;
- Riscos Patrimoniais / Operacionais – R\$ 15.000;
- Perda de Receita – R\$ 9.070.

Além disso, a Companhia possui uma apólice de seguro garantia no valor total de R\$ 98.839, cobrindo riscos relativos às obrigações previstas no Contrato de Concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão. Em 31 de dezembro de 2014 esses compromissos totalizavam R\$ 31.326 (R\$ 114.598 em 31 de dezembro de 2013) e refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente, atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário e não incluem eventuais investimentos contingentes.

24. Demonstração dos fluxos de caixa

Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no exercício de 2014 e 2013. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fornecedores	<u>(956)</u>	<u>(7.746)</u>
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	<u>(956)</u>	<u>(7.746)</u>
Adições ao ativo intangível	<u>956</u>	<u>7.746</u>
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	<u>956</u>	<u>7.746</u>

Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição do Conselho de Administração

Renato Alves Vale	Presidente
Antônio Linhares da Cunha	Conselheiro
Arthur Piotto Filho	Conselheiro
Ítalo Roppa	Conselheiro
José Braz Cioffi	Conselheiro
Leonardo Couto Vianna	Conselheiro
Marcus Rodrigo de Senna	Conselheiro
Paulo Yukio Fukuzaki	Conselheiro

Composição da Diretoria

Márcio Roberto de Moraes Silva	Diretor Presidente
Francisco Pierrini	Diretor Operacional

Contador

Hélio Aurélio da Silva
CRC SP129452/O-3 S/RJ